

Igualdade de Gênero

Desde a segunda metade do século XX assistiu-se a um conjunto de importantes transformações que repercutiram a diversos níveis, afetando o comportamento de **Homens** e **Mulheres** nas esferas profissionais e familiar.

Assim, cada vez mais se observam mudanças profundas no “modelo familiar” tradicionalmente presente numa construção social de papéis de gênero em função do sexo, conduzindo uma concepção do masculino e feminino diferenciada. Atribuíam ao **Homem** papéis de responsabilidades no domínio público, de sustento, competitividade e resultados e à **Mulher** papéis de domínio privado, cuidados com a casa e a família, com características e bases na relação e na emoção.

Ao conceito “modelo familiar” foram acrescentados outros modelos de famílias. Houve a necessidade de ajustes nas organizações da vida familiar, sobretudo nas relações sociais e ao Princípio da Igualdade de Gênero em todas as esferas da sociedade.

Com a modernidade e as necessidades, a **Mulher** começou a avançar no campo profissional. Os fatos nos recordam, continuamente, que ainda falta muito para que a igualdade entre **Homem** e **Mulher** seja uma realidade. Pode-se dizer que, a **Mulher** vem ocupando espaços que em tempos remotos não poderiam.

O mundo está avançando e a **Mulher** está demonstrando a sua capacidade de lutar por igualdade sem preconceitos e promover mudanças!